

RELATO DE EXPERIÊNCIA – GRUPO DE ANTICONCEPÇÃO NA COMUNIDADE

Tábata Mura Garé¹
tabata.mura@baraodemaua.br
Letícia Vaz Cruz²
leticiavazcruz@gmail.com
Belkiss Rolim Rodrigues Fracon³
belkiss.rolim@baraodemaua.br
Leonardo Moscovici⁴
leonardo.moscovici@baraodemaua.br
Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é considerada a reorganização da atenção básica (AB) no Brasil, objetivando a expansão, qualificação e consolidação da atenção para reorientar o processo trabalho e aprofundar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A AB compreende ações que incluem promoção, proteção e prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. As ações são desenvolvidas em território definido e proporciona o primeiro contato com o sistema de saúde. Os grupos realizados na comunidade têm intenção de promover conhecimento e prevenir doenças, melhorando a qualidade de vida. Geram processo de aprendizagem e seus benefícios são tanto individuais como coletivos. Anticoncepção tem por finalidade impedir uma gravidez indesejada. Existem inúmeros métodos de anticoncepção. Eles podem ser reversíveis, como comprimidos, injetáveis, adesivos, dispositivos intrauterinos (DIU); implantes ou irreversíveis (laqueadura, vasectomia). A orientação do uso de métodos

¹ Graduação em Medicina pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Graduação em Enfermagem pela Fundação Educacional de Fernandópolis, FEF.

² Graduação em Medicina pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Graduação em Biomedicina pela Universidade de Araraquara, UNIARA.

³ Mestra pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP-USP. Especialização em Residência médica em: Medicina de Família e Comunidade Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, HCRP-USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

⁴ Doutor e Mestre pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Residência médica em: Medicina de Família e Comunidade pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, HCFMRP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

anticoncepcionais de alta eficácia deve ser enfatizada para diminuir o risco de gravidez não planejada, sempre associado ao uso de métodos de barreira, como preservativos – para evitar contrair Infecção Sexualmente Transmissível (IST). O Planejamento familiar é um conjunto de ações que auxilia a família tanto para ter filhos como prevenir uma gravidez indesejada. É um direito, não podendo haver imposição sobre a decisão de usar métodos anticoncepcionais e número de filhos.

OBJETIVO

Compartilhar uma experiência de grupo de anticoncepção na comunidade.

METODOLOGIA

Alunos do 5º ano do curso de Medicina no Centro Universitário Barão de Mauá realizaram um grupo na comunidade do bairro Heitor Rigon, Ribeirão Preto. Na ação estavam presentes: uma Agente Comunitária da Saúde (ACS), uma auxiliar de saúde bucal, uma docente Médica de Família e Comunidade (MFC) e seis alunas de graduação. Participaram do grupo 16 mulheres, sendo 15 em idade fértil. Todas elas foram convidadas pela ACS.

RESULTADOS

Verificou-se que as mulheres da comunidade, onde existe alto índice de gestações na adolescência, buscaram informações sobre métodos contraceptivos por meio de um grupo na comunidade. Essas mulheres referiram conhecer os métodos, mas que seu uso acabava sendo restrito às pílulas e injetáveis. Com informação e conversa adequada, foi possível compartilhar conhecimento sobre eles, seus riscos e benefícios. Dentre as 16 mulheres que participaram do grupo, duas optaram por laqueadura, uma pelo DIU de cobre, nove optaram pela inserção do Implanon, três mulheres pelo Acetado de Medroxiprogesterona e 1 mulher era pós-menopausa.

CONCLUSÃO

Os grupos proporcionam um instrumento fundamental na promoção e educação em saúde nas comunidades. Sua experiência quebra a relação vertical que tradicionalmente existia entre os profissionais e os pacientes. Assim, observou-se que o grupo realizado levou informações sobre a anticoncepção e as mulheres pertencentes optaram por uso de métodos contraceptivos até então desconhecidos. O presente relato demonstrou que as informações a respeito da anticoncepção eram falhas, mas quando praticadas adequadamente, foi possível a obtenção de resultados satisfatórios. Conhecer sobre os métodos contraceptivos é fundamental para uma prática sexual adequada, segura e saudável, assegurando a prevenção da gravidez indesejada e IST.

Palavras-chave: Atenção à Saúde. Estratégia Saúde da Família. Planejamento Familiar.